



# XI Congresso Brasileiro de Física Médica

<http://www.abfm.org.br/rp2006/index.asp>

14 a 17 de Junho de 2006 - Ribeirão Preto - SP

## RADIOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA TENTATIVA DE ESTABELECER UM PERFIL DE EXAMES RADIOLÓGICOS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ribeiro, L.A. \*<sup>1</sup>; Yoshimura, E.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Dosimetria do Departamento de Física Nuclear do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IFUSP), São Paulo/SP, Brasil.

**Introdução:** Tendo em vista que uma parcela representativa dos pacientes submetidos a radiologia diagnóstica no município de São Paulo tem idade inferior a 15 anos (Freitas, 2000), foi feito um levantamento da distribuição desses pacientes em três hospitais de grande movimento, por faixa etária e tipo de exame realizado, considerando ainda a quantidade de pacientes atendidos em cada um dos hospitais selecionados. A partir desses dados, procurou-se caracterizar o perfil da quantidade de exames realizados nos diversos hospitais do município que fosse representativo dos estabelecimentos envolvidos. O resultado foi comparado ao perfil de atendimentos a adultos e aos dados do SUS (SUS, 2006) referentes a essa análise.

**Método:** De posse do banco de dados da radiologia dos hospitais, cerca de 70 mil exposições, pode-se verificar a distribuição dos tipos de exames para cada instituição e para cada faixa etária. Esta análise foi feita com base nos bancos de dados de pacientes com menos de 15 anos atendidos em 3 hospitais distintos, dois deles universitários (hospitais 1 e 2) e um particular (hospital 3). Dos quais dois são especializados em pediatria (hospitais 1 e 3) e o outro é hospital geral.

**Resultados:** Foram construídos os perfis das três instituições com base nas distribuições de frequências dos exames radiológicos realizados. Em todos os locais se verificou prevalência das exposições torácicas, que chegam a 80% das incidências em uma das instituições. Constatou-se que a grande maioria dos pacientes atendidos nesses locais (cerca de 60%) tem até 4 anos de idade e desses cerca de 40% tem menos de 1 ano. No hospital 3 foi constatado grande número de exames de crânio e face (40%), cujas justificativas foram analisadas a partir da indicação do CID.

**Discussão e Conclusões:** A comparação destes resultados entre si revela a impossibilidade de se estabelecer um único perfil para o sistema de saúde do município como um todo, semelhante ao que se tem para pacientes adultos, pois o padrão de atendimento de cada instituição varia consideravelmente. O perfil de exposição para adultos não se assemelha ao de nenhuma das três instituições, e as principais diferenças são com relação à quantidade de exames de tórax infantis e de membros inferiores em adultos. As frações consideravelmente elevadas de exames de tórax no hospital 1 e de crânio e face no hospital 3 apontam para a necessidade de se atentar à justificação dos exames e, em particular, para a real necessidade de requisição de mais de uma projeção para um mesmo paciente.

**Agradecimentos:** à CAPES pelo apoio financeiro.

### Referências:

[1] Freitas, M. B. Doses Absorvidas pelos Pacientes Submetidos a Radiografias Torácicas em Hospitais do Município de São Paulo. Dissertação de Mestrado, IFUSP 2000

[2] DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>, Mar 2006.